



VIDA PETIANA: EXPERIÊNCIA EM SER PETIANO NA GRADUAÇÃO

Elenara Dorneles Ramborger, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Andressa Brum Vômero, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Andrieize Casqueiro Rodrigues, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Lavínia de Oliveira Bastos Rodrigues, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Mariana Rodrigues Martinuzzi, Discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Franck Maciel Peçanha, docente, Universidade Federal do Pampa

elenararamborger.aluno@unipampa.edu.br

O Programa de Educação Tutorial (PET) está regulamentado pela lei nº 11.180 e pelas portarias do MEC nº 3.385 e nº 1.632, ambas do mês de setembro de 2005. Atualmente, o Brasil possui cerca de 842 grupos PETs, que foram criados como apoio para as atividades acadêmicas integrando ensino, pesquisa e extensão. Formado por grupos tutoriais de aprendizagem, sob orientação, o PET proporciona aos seus participantes, a realização de atividades extracurriculares complementares na graduação. O PET Fisioterapia da UNIPAMPA idealizado por meio de edital no ano de 2010, possui o intuito de proporcionar uma formação de excelência baseado nos princípios do programa, além de promover atividades que estimulem as relações interpessoais, criticidade e cidadania. Essas atividades são divididas em quatro categorias: arte, ensino, saúde e política. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância da experiência que é ser petiano durante a graduação. Na arte as atividades desenvolvidas são: Cine Saúde com exibição semanal de filmes e documentários que abordam diversas temáticas e posteriormente acontece um debate sobre seu conteúdo e forma; Ler e Discutir que tem periodicidade mensal e acontece por meio da escolha de um livro de literatura e após a leitura completa do livro escolhido, é realizada uma discussão sobre as sensações que a obra causou aos leitores; Toró de Ideias que também ocorre num período mensal é realizado por meio de debates de inúmeros temas, que são previamente estudados, buscando dialogar com todos os pontos de vista, sem distinguir certo ou errado. Todas as atividades citadas são abertas para a participação da comunidade no geral. Atividade de ensino: Cooperação PET onde se dá assistência semanalmente aos acadêmicos de fisioterapia que possuem dificuldades de evolução durante o curso. Saúde: Saúde no Bairro onde são realizadas visitas domiciliares quinzenais em bairros de vulnerabilidade na cidade de Uruguaiana/RS, tendo como intuito, levar informações sobre saúde e bem-estar aos moradores. E o Ações Políticas, que por meio de pesquisa, planejamento e encaminhamento de projetos de leis junto a câmara de vereadores e prefeitura de diferentes cidades, tendo como foco principalmente a atenção às pessoas com deficiência. Desse modo, foi realizada uma coleta de depoimentos e relatos entre os petianos egressos e os petianos ativos do grupo. Dos relatos colhidos de petianos egressos: “O grupo sempre me incentivou a busca contínua pelo conhecimento, inclusive a buscar seguir estudando [...]” e “Participando do grupo, me

dediquei muito mais a minha vida acadêmica [...]”. E entre os petianos ativos “Participar do PET mudou completamente a minha visão de tudo, acadêmica e pessoal, tive acesso a experiências e tive oportunidade de conhecer pessoas incríveis através do PET.”; “Está sendo um período de aprendizado e evolução como cidadã, como aluna e como profissional. As reuniões trouxeram discussões essenciais para formação da cidadania, com assuntos relevantes e bem embasados [...]”, “[...] como petiana tive muitas oportunidades, conhecer outras realidades, desenvolver trabalhos além da graduação tecnicista, conhecendo outros lugares e pessoas.” e “[...] aprendi a trabalhar em grupo, a ter um pensamento mais crítico sobre as situações que passavam despercebidas.”. Conclui-se então que a experiência de ser petiano durante a graduação é de grande valia para a formação dos acadêmicos, devido à atuação do grupo embasada na tríade de ensino, pesquisa e extensão. Colaborando dessa forma para que os graduandos tenham uma formação completa e humanizada.

Agradecimentos: FNDE; UNIPAMPA.

Palavras-chave: PET; Experiência; Formação.